

ATA DO CONSELHO GERAL EXTRAORDINÁRIO

Ata n.º 2 do ano de 2021

Aos vinte e dois dias do mês de outubro do ano de dois mil e vinte e um, pela via eletrónica, através da plataforma ZOOM, reuniu pelas 13,30 horas o Conselho Geral Extraordinário, convocado pelo Presidente da Mesa Coordenadora, nos termos das alíneas a) e b) do nº2 do art.º 24.º dos Estatutos do Sindicato dos Trabalhadores dos Impostos (STI), com a seguinte ordem de trabalhos (Doc.1)

Ponto:

- 1) Deliberação sobre a utilização do Fundo de Greve para os dias 1 a 5 de dezembro;**
- 2) Deliberação sobre a convocação de novo período de greve com os mesmos fundamentos e condições, a realizar durante o mês de dezembro.**

Presidiu ao Conselho Geral o Presidente da Mesa Coordenadora José Adriano dos Santos Medeiros e ainda estiveram presente o vice-presidente – Manuel Jorge Costa Pires, Secretários – Jorge Lopes e Joaquim Galvão, Vogal - Paula Fernandes. A secretária Isabel Teixeira está presente pela via Zoom. O vogal António Reis está ausente por doença.

Dadas as boas vindas a todos os presentes na plataforma ZOOM, foi efetuada a chamada das Delegações Distritais, verificando-se que não havia quórum, estavam presentes apenas 167 (cento e sessenta e sete) presenças, e o Presidente da Mesa, não deu início aos trabalhos, e suspendeu a reunião por 1 (uma) hora reiniciando-se os trabalhos pelas 14,30 horas.

Pelas 14,30 horas foi feita nova chamada.

Delegações presentes:

AÇORES; AVEIRO; BEJA; BRAGA; BRAGANÇA; CASTELO BRANCO; COIMBRA;ÉVORA; FARO; GUARDA; LEIRIA; LISBOA; MADEIRA; PORTALEGRE; PORTO; SANTARÉM; SETUBAL; VIANA DO CASTELO; VILA REAL; VISEU;

As delegações presentes perfazem um total de 366 (trezentos e sessenta e seis votos) votos, incluindo nestes, os votos da Direção Nacional (12), Conselho Fiscal (05) e Mesa Coordenadora (07).

Estão inscritos 5 observadores, nomeadamente Fernando Cortes, José Cerqueira, João Gonçalves e Carlos Ferreira.

O senhor Rogério Matias, assessor de imprensa do STI é convidado da DN para assistir ao conselho geral.

Não existe lista de presenças, ficando gravada toda a reunião em áudio e vídeo que será disponibilizada no site do STI, pela que a ata será sucinta e apenas conterà as decisões tomadas em cada ponto.

O Presidente da Mesa desejou um bom dia de trabalho a todas as Delegações e pediu aos conselheiros para que haja colaboração de todos e deu algumas instruções para o bom andamento dos trabalhos.

O PMC leu a convocatória dos trabalhos deste Conselho Geral Extraordinário.

Dado tratar-se de um conselho geral extraordinário não houve período antes da ordem do dia.

Passou-se ao ponto n.º 1 da ordem de trabalhos: Deliberação sobre a utilização do Fundo de Greve para os dias 1 a 5 de dezembro;

Palavra á DN pela presidente Ana Gamboa.

A PDN falou sobre o ponto número 1 da ordem de trabalhos.

Informa que já entregou o pré-aviso de greve e defende a situação da greve devido ao período em que nos encontramos e ao papel da AT nas funções nucleares do Estado. Explica os motivos da greve.

Explica igualmente as comparticipações a dar aos sócios pela participação na greve.

1º dia / 50%; 2º dia / 75% 3º, 4º e 5º dias 100%.

Inscrições para o ponto:

DD Lisboa

DD Castelo Branco

DD Faro

DD Leiria

DD Vila Real

DD Setúbal

DD Coimbra

DD Santarém

DR Açores

Palavra às DD inscritas.

Todos os intervenientes usaram da palavra dando as suas opiniões sobre este ponto.

A DN encerra o ponto, falando a PDN e esclarecendo os colegas anteriores sobre as suas intervenções.

Havendo duas propostas, da DN e da DR Açores vão as mesmas ser postas à votação.

A proposta da DN é denominada de proposta A e a proposta da DR Açores é denominada de Proposta B.

Passou-se à votação do ponto:

A Votação será sobre se se deve utilizar o fundo de greve:

Votos a favor: 355

Votos contra: 0

Abstenção: 11

O ponto foi aprovado por maioria com mais de 2/3 dos votantes pelo que é aprovada.

Vamos por à votação os montantes a pagar pela DN.

Proposta A: DN

Votos a favor: 221 (duzentos e vinte e um)

Proposta B : DR Açores

Votos a favor: 40 (quarenta)

Foi aprovada a proposta A da Direção Nacional.

Passou-se ao ponto 2 da Ordem de Trabalhos: Deliberação sobre a convocação de novo período de greve com os mesmos fundamentos e condições, a realizar durante o mês de dezembro.

Palavra à DN para abrir o ponto.

Falou a PDN Ana Gamboa que esclareceu o objetivo deste ponto, nomeadamente se a greve poderá ser mais longa (mais de cinco dias) ou se deve ser feita nova greve em outros dias.

Inscrições para o ponto:

DD Viana do Castelo

DD Portalegre

DD Leiria

DR Açores

Foi dada a palavra às Direções distritais e regional dos Açores, antes inscritas.

As DN inscritas usaram da palavra sobre este ponto.

Palavra à DN para responder

Falou a PDN, Ana Gamboa, para responder a todas as interpelações e continuar a defender a proposta da DN.

Por falta de esclarecimentos da direção nacional sobre a presente proposta e os seus objectivos, decidiu a Mesa Coordenadora retirar esta proposta do conselho geral extraordinário.

Foi apresentada uma proposta pela DD Lisboa para fazer uma manifestação /vigília num dos dias da greve.

A DD de Lisboa apresenta a sua proposta.

Palavra à DN na pessoa da sua presidente sobre a proposta da DN de Lisboa e aceita a proposta.

Foram dadas opiniões pelas DD sobre esta proposta.

Votação da proposta:

Votos a favor - 230

Votos contra - 13

Abstenções – 123

A proposta foi aprovada por maioria com duzentos e trinta votos.

A DN encerra o ponto falando sobre a este conselho geral e agradece a forma construtiva como decorreu o conselho geral. Apela para que a greve seja um sucesso.

Palavra ao conselho fiscal que agradece a presença de todos.

O Presidente da MC agradece e dá por encerrados os trabalhos pelas 18,00 horas.

O conteúdo deste Conselho Geral encontra-se gravado em plataforma eletrónica ZOOM que irão ser entregues pela Mesa Coordenadora, juntamente com os documentos apresentados, ao Secretário-geral do Sindicato dos Trabalhadores dos Impostos (STI).

Por se tratar de uma reunião realizada pela plataforma eletrónico ZOOM a ata vai ser assinada por mim Joaquim Alberto Vidigal Galvão, secretário da Mesa que a redigi.

Lisboa, 22 de outubro de 2021

O Secretário

